

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA
RESOLUÇÃO DE DIRETORIA**

Número: A/030/04/533^a

Data: 13/03/2014

Relator: Paulo Roberto Fares

Assunto: Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2013

Com base nas exposições de motivos e nas propostas contidas no Relatório à Diretoria nº A/030/2014, o Senhor Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores propõe à Diretoria Colegiada, a aprovação e o encaminhamento para apreciação e deliberação dos Conselhos de Administração e Fiscal:

- do Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2013 e,
- da proposta de destinação de dividendos no montante de R\$ 5.692.323,03.

**CERTIFICO a aprovação da
Presente Resolução de Diretoria**


Pedro Eduardo Fernandes Brito
Secretário das Reuniões de Diretoria
13/03/2014

RELATÓRIO À DIRETORIA

Número: A/030/2014
Data: 13/03/2014
Relator: Paulo Roberto Fares
Assunto: Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2013

I. HISTÓRICO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a EMAE procedeu ao levantamento das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2013.

Estas demonstrações foram elaboradas e estão sendo apresentadas na forma da legislação societária brasileira e em conformidade com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009 e pelas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC's, conjugada com a legislação específica aplicável às concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrica, emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações foram auditadas pela UHY Moreira - Auditores e deverão ser objeto de apreciação pelos Conselhos de Administração e Fiscal, previamente à sua aprovação em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada até 25/04/2013.



II. RELATÓRIO

- Apresentação das demonstrações financeiras

No exercício de 2013, devido a implementação de novas práticas contábeis introduzidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 33 (R1), referendadas pela Deliberação CVM nº 695, que tratam da contabilização de benefícios de planos previdenciários, a Empresa efetuou ajustes nas demonstrações financeiras de 2012 para permitir adequada comparação com o exercício de 2013.

- Análise do desempenho econômico financeiro

Em 2013, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$223 milhões, apresentando um incremento de 8,0% em relação a 2012. As deduções à Receita Operacional reduziram-se 5,5% em 2013 devido, principalmente, pela extinção da Quota para Reversão Global - RGR.

Assim, em 2013, a Receita Operacional Líquida apresentou um crescimento da ordem de 10,5%, passando de R\$175 milhões em 2012 para R\$193 milhões em 2013.

Em relação às Despesas Operacionais, que no total aumentaram, apenas, 1,9% destaca-se significativo acréscimo no item Energia Comprado para Revenda, que passou de R\$3 milhões em 2012 para R\$85 milhões em 2013, reflexo da necessidade da Empresa adquirir energia para garantir o suprimento de seus clientes e, assim, honrar os contratos assumidos antes do novo modelo do setor elétrico estabelecido pela Medida Provisória nº 579/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013.

Nas Despesas Operacionais gerenciáveis, destaca-se que o gasto com Pessoal, ficou no mesmo nível de 2012, embora, em 2013, a Empresa tenha desembolsado 22,0% a mais a título de verbas rescisórias, e reajustado os salários de seus empregados em 5,11% a partir de junho (IPC-FIPE), o que denota a continuidade da política de contenção e ajustes em seu principal item de custo operacional.

Ainda sobre as Despesas Operacionais gerenciáveis, verificou-se, em 2013, acréscimo de 6,3% nos gastos com Materiais e Serviços de Terceiros, pela maior aplicação de recursos na manutenção e conservação do parque gerador da Empresa.

Relativamente as Despesas Operacionais não gerenciáveis, destaca-se o relevante impacto da reversão de provisão para contingência ambiental, no montante de R\$32 milhões, possibilitada pela manifestação, favorável à EMAE, do Ministério Público do Estado de São Paulo, em relação à destinação do lodo proveniente dos testes com a tecnologia de flotação, realizados entre julho/2007 e dezembro/2009.

Em Outras Receitas (Despesas), no montante de R\$46 milhões (positivo) em 2013 em contrapartida a R\$72 milhões (negativo) em 2012, destaca-se, principalmente, a reversão de R\$42 milhões no "impeachment" pela aplicação do CPC 01- Redução ao Valor Recuperável de Ativos, devido a revisão nas metas de redução de custos da Empresa, implementada pela atual Administração, com ênfase dos resultados já alcançados em 2013.



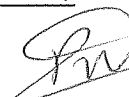
O resultado líquido positivo, verificado entre as Receitas e as Despesas Financeiras, que registra os efeitos dos ajustes do CPC 33 (R1), em 2012 passou de R\$72 milhões para R\$58 milhões em 2013, devido, basicamente, a menor incidência de variação monetária no contrato de arrendamento da UTP Piratininga, pois em 2012 o IGP-DI, indexador desse contrato variou 8,1%, reduzindo-se em 2013 para 5,5%.

Como reflexo dos fatos comentados, a EMAE apresentou Lucro Líquido no exercício de 2013, da ordem de R\$62 milhões que, após a absorção do prejuízo acumulado em exercícios anteriores e reserva legal, ensejará uma proposta de distribuição integral de dividendos aos seus acionistas, no montante de R\$5,6 milhões.



III. Apresentação das Demonstrações Contábeis

	Controladora		
	2013	2012	
	Acumulado	Ajustado	Acumulado
RECEITA OPERACIONAL			
Fornecimento de energia elétrica.....	19.294	27.293	27.293
Receita com energia.....	117.360	-	-
Suprimento de energia - leilão.....	-	106.421	106.421
Suprimento de energia - comercializadores.....	57.703	8.402	8.402
Energia de curto prazo - CCEE.....	3.605	29.298	29.298
Renda da prestação de serviço.....	21.874	24.548	24.548
Outras receitas.....	3.120	10.429	10.429
	<u>222.956</u>	<u>206.391</u>	<u>206.391</u>
DEDUÇÕES A RECEITA OPERACIONAL			
Quota para reserva global de reversão - RGR.....	(641)	(4.225)	(4.225)
Pesquisa e desenvolvimento.....	(1.916)	(1.641)	(1.641)
COFINS s/ receitas operacionais.....	(21.821)	(19.084)	(19.084)
PIS s/ receitas operacionais.....	(4.737)	(4.143)	(4.143)
ICMS s/ fornecimento de energia.....	(73)	(1.568)	(1.568)
Imposto s/ serviços - ISS.....	(934)	(1.221)	(1.221)
	<u>(30.122)</u>	<u>(31.882)</u>	<u>(31.882)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	192.834	174.509	174.509
DESPESAS OPERACIONAIS			
Pessoal.....	(103.838)	(103.403)	(106.126)
Material.....	(6.008)	(4.825)	(4.825)
Serviço de terceiros.....	(36.060)	(34.749)	(34.749)
Compensação financeira pela utilização rec. hídricos.....	(5.907)	(6.829)	(6.829)
Energia de curto prazo - CCEE	-	(6.020)	(6.020)
Energia elétrica comprada para revenda.....	(84.513)	(3.300)	(3.300)
Encargos de uso da rede elétrica.....	(2.946)	(4.016)	(4.016)
Depreciação.....	(19.861)	(24.408)	(24.408)
Provisões operacionais.....	29.324	(25.657)	(25.657)
	<u>(234.504)</u>	<u>(230.144)</u>	<u>(233.232)</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS).....	46.510	(72.281)	(71.916)
RESULTADO DO SERVIÇO.....	4.840	(127.916)	(130.639)
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Receitas.....	38.102	35.202	35.202
Despesas.....	(1.651)	(1.682)	(1.682)
Variações monetárias líquidas.....	21.786	38.194	(15.704)
	<u>58.237</u>	<u>71.714</u>	<u>17.816</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E DA CSLL.....	63.077	(56.202)	(112.823)
Imposto de renda.....	-	(2.248)	(2.248)
Contribuição social.....	-	(1.263)	(1.263)
Imposto de renda diferido.....	(524)	(6.558)	(6.558)
Contribuição social diferida.....	(189)	(2.361)	(2.361)
	<u>(713)</u>	<u>(12.430)</u>	<u>(12.430)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO.....	62.364	(68.632)	(125.253)



IV. Demonstração da conta Lucros (Prejuízos) Acumulados:

Lucro do Exercício.....	62.364
Prejuízo de Exercícios anteriores.....	(56.371)
Reserva Legal.....	<u>300</u>
Resultado Base para Distribuição de Dividendos.....	<u>5.693</u>
 Dividendo Mínimo Obrigatório.....	 1.423
Dividendo Adicional Proposto.....	<u>4.270</u>
Lucros (Prejuízos) Acumulados.....	<u>0</u>

V – Proposta de Distribuição de Dividendos aos Acionistas

Nos termos do artigo 30 do Estatuto Social, a Diretoria Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores propõe a distribuição integral do Resultado Base para a Distribuição de Dividendos no montante de R\$ 5.692.323,03, conforme segue:

- Proposta para Distribuição

Dividendo Mínimo Obrigatório.....	R\$ 1.423.080,76
Dividendo Adicional.....	R\$ 4.269.242,27

- Dividendo por Ação

ON.....	R\$ 0,14532
PN (10% maior).....	R\$ 0,15985

- Dividendo Total

ON.....	R\$ 2.136.967,92
PN (10% maior).....	R\$ 3.555.355,11



VI. CONCLUSÃO

Face ao exposto, o Senhor Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores propõe à Diretoria Colegiada, a aprovação e o encaminhamento para apreciação e deliberação dos Conselhos de Administração e Fiscal:

- do Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2013 e,
- da proposta de destinação de dividendos no montante de R\$ 5.692.323,03.



Paulo Roberto Fares

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores